



Guia Prático

## Top 10 da Tecnologia

um Guia Prático de WB - Internet e Novas  
Tecnologias

[www.wb-internet.pt](http://www.wb-internet.pt)

Agosto / Setembro de 2008

**Copyright WB - Internet e Novas Tecnologias,**  
todos os direitos reservados.  
Este Guia Prático não pode ser reproduzido ou  
distribuído sem a expressa autorização da  
WB - Internet e Novas Tecnologias.

**WB - Internet e Novas  
Tecnologias**

Impasse à Rua General Taborda,  
11 A, 1070-138 Lisboa  
Tel. 213 822 110 Fax.213 822 128  
[marketing@wb-internet.pt](mailto:marketing@wb-internet.pt)

## Índice

1. Introdução	.....	3
2. Os 10 eventos que mudaram o comércio electrónico	.....	4
3. 10 coisas que nunca se devem colocar num blogue pessoal	.....	6
4. Download.com: o top 10 de downloads	.....	7
5. Os 10 programas mais irritantes	.....	9
6. 10 tendências da Segurança Informática	.....	12
Sobre os autores deste Guia Prático	....	15



## 1. Introdução

Um dos factos fascinantes do Mundo da Tecnologia é que a comparação entre produtos semelhantes é, na maior parte das vezes, muito pessoal, o que leva a que a classificação desses produtos seja altamente subjectiva.

Isso não impediu a equipa da WB-Internet de dedicar este Guia Prático aos Top 10 da Tecnologia. Fizemo-lo porque, mais importante do que saber qual é o primeiro, segundo ou terceiro, esta se torna uma forma deveras interessante de debater determinados assuntos e temas, abrindo-os a discussão, mesmo quando discordamos deles.

Aqui poderá obter conselhos, críticas e opiniões profundamente contraditórias sobre o mesmo produto. Verá os melhores, os piores, sentirá desprezo, ironia, seriedade, admiração, preocupação, isso sempre segundo alguns dos grandes especialistas em tecnologia dos nossos tempos.

E a nossa opinião? Está prometida para o próximo Guia Prático... Não perca!



## 2. Os 10 eventos que mudaram o comércio electrónico

Começamos a nossa ronda pelos Top 10 com os 10 eventos que mudaram o comércio electrónico.

Esta lista foi compilada pela Associação da Indústria de Informação e Software (*Software and Information Industry Association - SIIA*), com base numa votação efectuada por peritos da indústria.

Existe um nome que marca de forma significativa esta lista: Google, não só porque a encabeça, mas também porque é a única empresa a ter duas criações próprias entre este Top 10.



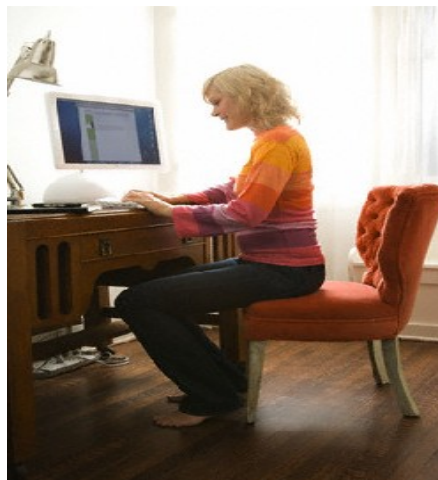
Outro factor significativo é a altura em que se deram a maioria destes eventos: no ano 2000 ou antes, ou seja, antes da explosão da bolha das empresas *dot-com*.

Quer isso dizer que já passaram os dias das grandes invenções no comércio electrónico? Não, de acordo com o presidente da SIIA, Ken Wasch, em declarações em site E-commerce News: «A SIIA está bastante entusiasmada com o desenvolvimento de protocolos abertos, já que estão relacionados com o *Open*

*Document Format (ODF)*. Esta é a primeira grande tentativa de libertar os documentos das aplicações que os criam».

E aqui fica a nossa primeira lista:

- 1.** Nascimento do Google (Setembro de 1998)
- 2.** Penetração da Banda Larga atinge 50% dos utilizadores dos Estados Unidos (Junho de 2004)
- 3.** Início dos leilões no eBay (Setembro de 1997)
- 4.** Nascimento da Amazon.com (Maio de 1997)
- 5.** Criação dos Google Ad Words (2000)
- 6.** Protocolos Abertos (lançamento do HTML 4.0 em 1997)
- 7.** WiFi (lançamento da norma 802.11 em 1997)
- 8.** Conteúdos criados pelos utilizadores (YouTube, em 2005)
- 9.** Nascimento do iTunes (2001)
- 10.** Criação do BlackBerry (1999)



### 3. 10 coisas que nunca se devem colocar num blogue pessoal

Pamela Stevens, do site TopTenReviews, identifica 10 itens que nenhum utilizador deverá colocar no seu blogue pessoal, sob pena de comprometer a sua privacidade.






Embora a autora frise que esta lista apenas se aplica àqueles blogues que estão disponíveis para todos, não deixa de ser uma compilação bastante útil para qualquer utilizador menos atento à necessidade de manter a sua privacidade online.

1. O seu nome completo;
2. O nome completo dos seus filhos, familiares e/ou amigos;
3. Nome da empresa onde trabalha;
4. Morada da sua habitação;
5. O seu número de telefone ou de telemóvel;
6. O seu endereço de e-mail pessoal;
7. A sua agenda pormenorizada (por exemplo, no dia *x*, vai estar no sítio *y* às *z* horas);
8. Fotografias do sítio onde trabalha ou vive que permitam identificá-los;
9. Fotografias do seu carro com a matrícula visível;
10. O itinerário detalhado das suas viagens.

O site download.com é pioneiro na disponibilização de programas de freeware e shareware. Daí que os seus editores tenham recentemente compilado uma lista com o top 10 dos downloads efectuados naquele site nos últimos 10 anos.

Esta lista foi elaborada não só pela quantidade de descargas de programas, mas também pela importância que cada uma das seguintes aplicações teve/tem na sociedade tecnológica.

#### 4. Download.com: o top 10 de downloads




<p><b>1. ICQ</b></p> 	<p>Pioneiro dos programas de Instant Messaging, o ICQ (I Seek You – Eu Procuro-te, em português) surgiu em 1997 e foi um sucesso instantâneo entre a comunidade online. Embora nos nossos dias já tenha perdido terreno para outros rivais como o MSN Messenger ou o Yahoo Messenger, continua a ser uma aplicação bastante utilizada em todo o Mundo.</p>
<p><b>2. Winamp</b></p> 	<p>Este leitor digital de ficheiros multimédia surgiu no mercado em 1999, numa altura em que se dava o boom dos ficheiros mp3. O sucesso foi tanto que a empresa que o criou, a Nullsoft, foi entretanto adquirida pela AOL. Ainda hoje é um sucesso na rede.</p>
<p><b>3. Napster</b></p> 	<p>O precursor da pirataria digital, este programa de partilha de ficheiros no final dos anos 90 foi extremamente popular. Depois de muitos processos judiciais, regressou como um serviço de subscrição de música. Mas está nesta lista por causa dos seus anos iniciais.</p>
<p><b>4. Firefox</b></p> 	<p>O principal concorrente do Internet Explorer no que aos motores de busca diz respeito, desde o seu nascimento, em 2003, que o Firefox se distingue pelo seu carácter prático, funcional e inovador.</p>
<p><b>5. Winzip</b></p> 	<p>A principal razão para a popularidade deste programa que compacta e extrai ficheiros é que, durante muitos anos, era quase obrigatória a sua utilização para o envio de múltiplos ficheiros ou de grande tamanho. Hoje já não é tão essencial e enfrenta a concorrência do WinRAR.</p>




<p><b>6. iTunes</b></p> 	<p>Muito há a dizer sobre a loja/biblioteca de ficheiros/leitor digital da Apple... Talvez esta tripla catalogação explique muito do seu sucesso...</p>
<p><b>7. Ad-aware</b></p> 	<p>O Ad-aware é um programa de detecção e remoção de spyware que tem sistematicamente encabeçado a lista dos programas mais populares do download.com. Um interface simples e resultados excelentes contribuem para que assim se tenha mantido ao longo dos anos...E o facto de ser gratuito também não prejudica...</p>
<p><b>8. Skype</b></p> 	<p>Programa inovador de transmissão de dados de voz através da internet, utilizando o protocolo VOIP (Voice-Over-IP). Fácil de utilizar e de qualidade surpreendente, o Skype é já uma marca totalmente consolidada.</p>
<p><b>9. RealPlayer</b></p> 	<p>Outro leitor digital de conteúdos áudio e vídeo que quando surgiu, em 1995, revolucionou o espectro da web, transformando-a numa plataforma de entretenimento viável.</p>
<p><b>10. Adobe Acrobat Reader</b></p> 	<p>Sem rival no mercado, o leitor de ficheiros pdf mantém-se há muito como um dos programas mais populares do download.com.</p>

Rupert Goodwins, do site TechRepublic.com, compilou em Maio passado uma lista dos 10 programas mais irritantes para o utilizador.

Num tom irónico e bem-disposto, este autor faz uma crítica humorística a alguns dos principais itens de software dos nossos dias, não deixando de ser curioso alguns dos cruzamentos entre o software mencionado por Goodwins e o presente na lista anterior.

## 5. Os 10 programas mais irritantes

<p><b>1. Adobe Acrobat Reader</b></p> 	<p>«O que faz o Adobe Reader? Mostra páginas em pdf. Como é que ele o faz? Com a maior burocracia, atrasos, e interacção desnecessária possíveis (...) As constantes actualizações do Reader, intermináveis lista de módulos e provocadoras pausas para pensar têm dado ao Portable Document Format uma reputação de ser tão bem-vindo como um camelo com flatulência na cozinha».</p> <p>É fácil notar que Rupert Goodwins não é o maior fã da Adobe...</p>
<p><b>2. Apple</b></p> 	<p>O autor foge ao habitual consenso sobre a empresa de Steve Jobs e <i>não tem papas na língua</i>:</p> <p>«O iTunes passa metade do seu tempo a tentar vender-nos coisas e a outra metade a tentar impedir-nos de as usarmos»</p>
<p><b>3. Windows Update</b></p> 	<p>Qual não foi o utilizador do Windows que já não se viu surpreendido perante uma actualização inesperada?</p> <p>Goodwins não foi, com certeza, e faz questão de o frisar nas suas opiniões:</p> <p>«O seu computador irá reiniciar dentro de 4 minutos. O seu computador não irá desligar-se enquanto essas cinco actualizações não forem instaladas. Deverá reiniciar o seu computador agora (...) Por favor aguarde enquanto as actualizações estão a ser instaladas. Por favor feche todas as aplicações antes de instalar esta aplicação».....</p>

<p><b>4. RealPlayer</b></p> 	<p>«Se o vosso software aparecesse à vossa porta, o Real Player seria a Polícia. O RealPlayer comete quase todos os <i>pecados</i> possíveis, instalando vários ícones no desktop e oferecendo "jogos grátis"».</p> <p>É preciso dizer mais alguma coisa?</p>
<p><b>5. Java</b></p> 	<p>«O Java não faz nada sozinho. O Java é uma linguagem de programação. E linguagens de programação são como os esgotos: se o utilizador comum nota que elas estão lá, algo de mal se passa», afirma o autor.</p> <p>E se há uma coisa que qualquer utilizado comum da internet sabe é que o Java não é de passar despercebido.</p>
<p><b>6. Yahoo</b></p> 	<p>A irritação de Rupert com o Yahoo prende-se com a sua publicidade agressiva:</p> <p>«Por favor parem de tentar conquistar o meu e-mail, o meu motor de busca, a minha <i>home page</i> (...) e sim, quando eu peço para sair do software, é porque eu quero, não porque esteja a ter uma crise existencial. E não existe qualquer razão para existir uma barra de ferramentas que é apenas uma réplica das opções da página inicial de um website».</p>
<p><b>7. Norton Antivirus</b></p> 	<p>Embora admita que seja injusto culpar este programa por todas os problemas relacionados com malware no desktop, Goodwins é claro sobre os seus sentimentos quanto ao Norton Antivirus:</p> <p>«Encrava, ocupa muito espaço, faz muito barulho, irrita e é susceptível de causar tantos problemas quantos aqueles que diz resolver».</p>

<p><b>8. Aplicações pré-instaladas</b></p> 	<p>«25 anos depois da invenção do PC, ainda não percebemos porque é que tantas empresas se sentem na obrigação de criar pacotes de software de pouca qualidade para instalar nos computadores que vendem. Os fabricantes de portáteis são os piores e a Sony a rainha de todos: a primeira tarefa para qualquer dono de um novo Vaio é desinstalar a quantidade de aplicações, "media managers, e software de "controlo do sistema" que apenas servem para atrapalhar e gastar tantos recursos no arranque que, duas semanas depois de ser ter o portátil, ainda não se sabe se ele está avariado».</p>
<p><b>9. Microsoft Outlook / Exchange</b></p> 	<p>«Programas gratuitos de e-mail têm mais capacidade de armazenamento do que aquela que são capazes de usar. Têm um poderoso, correcto e rápido sistema de busca. Têm um interface limpo, com possibilidade de organizar as mensagens por temas e com um modo de anexar ficheiro normal. E depois existe o Microsoft Outlook».</p> <p>Rupert Goodwins, rápido e mordaz.</p>
<p><b>10. Flash</b></p> 	<p>«Não há nada de errado com o Flash, desde que não seja usado para construir websites onde as pessoas queiram encontrar informação ou navegar facilmente», ironiza Goodwins, terminando a sua lista com uma crítica a uma das mais populares ferramentas de criação de websites da actualidade.</p>

## 6. 10 tendências da Segurança Informática



De volta a uma lista mais "séria", do website Enterprise IT Planet chega-nos as 10 tendências da Segurança Informática, apontadas e explicadas por Drew Robb.

### 1. As falhas de segurança estão a crescer

«As falhas de segurança em empresas de grande importância realçaram a importância da tecnologia e estratégias de prevenção de perda de dados. A maior parte das falhas devem-se a perdas físicas de equipamento. O roubo ou a perda de computadores ou outros meios de armazenamento de dados equivalem a 46% de todas as falhas de segurança», esclarece Oliver Friedrichs, director de segurança da Symantec, citado por Robb.

### 2. O Vista deu mais oportunidades aos Hackers

A velocidade com que os hackers conseguiram explorar o Vista é evidenciada pela enorme quantidade de actualizações de segurança lançadas pela Microsoft desde o início deste Sistema operativo, em 2007.

### 3. O *spam* está a atingir valores record

De acordo com dados da Symantec, em 2007 70,5% de todos os e-mails enviados foram *spam*. Enquanto o *spam* através de imagens decresceu, o *spam* através de documentos pdf e de cartões electrónicos aumentou significativamente.

### 4. Os kits profissionais de ataque multiplicaram-se

A sofisticação e grau de organização dos *hackers* dos tempos modernos é demonstrado pelo facto de terem adoptado métodos parecidos aos usados nas tradicionais empresas de desenvolvimento de software. *The Mpack toolkit*, por exemplo, teve um grande impacto, e os *phishing toolkit* foram também bastante populares.



### **5. Phishing – Mais pessoas são enganadas**

As técnicas de *phishing* continuam em grande. No ano de 2007, a Symantec estima que houve aumento de 18% em sites únicos de *phishing*.

### **6. As marcas de confiança estão a ser atacadas**

Segundo Robb, os *hackers* preferem agora esperar que os alvos venham até eles, comprometendo sites ou aplicações seguras. Quando alguém visita o site não seguro, o hacker ganha acesso ao computador da vítima.

Os sites de redes sociais são particularmente vulneráveis nesse aspecto, uma vez que dão acesso aos hackers a um número muito elevado de pessoas. Esse tipo de sites também são susceptíveis a outros tipos de ataques, segundo Drew Robb.

### **7. Bots and Botnets continuam a entrar silenciosamente nos computadores**

Os bots trazem consigo uma grande variedade de actividade maliciosa para o computador. Por exemplo, *eliminaram* a Estónia da Internet. Desde 2007 que esta ameaça às máquinas tornou-se maciça.

### **8. O problema do ActiveX**

Os comandos do ActiveX colocam bastantes ameaças de segurança, relacionadas com confidencialidade e integridade dos sistemas.

«Os utilizadores devem ter as definições do seu browser configuradas de modo a que não sejam permitidos scripts de ActiveX assinalados como inseguros. O browser deve negar o download de comandos de ActiveX não seguros», defende Friedrichs.



### **9. A vulnerabilidade está à venda**

Drew Robb dá o exemplo da empresa Wabi Sabi Labi, que quando surgiu implementou um sistema tipo leilão para a venda de informação sobre vulnerabilidade informática ao licitador mais alto.

Esta medida levantou muitas questões éticas no mundo informático. E Robb acredita que situações como esta são para continuar.

### **10. As implicações de segurança das máquinas virtuais**

Do ponto de vista da segurança, a disseminação da virtualização abriu novas portas de ataque aos *hackers*.

«O uso de máquinas virtuais pode levar a que as pessoas sejam complacentes, por considerarem que essas máquinas são totalmente seguras para armazenar informação. A maioria dos gestores de bases de dados esforça-se muito para arquitectar a segurança dos seus sistemas e os mesmos cuidados deveriam ser colocados para a configuração e desenvolvimento das máquinas virtuais».

## Sobre os autores deste Guia Prático



A WB - Internet e Novas Tecnologias é uma empresa especializada na construção de Web sites institucionais e comerciais. Na sua área de actuação inclui-se a implementação das suas estratégias de marketing online e optimização dos sites para os seus clientes.

Com um vasto portfólio e experiência comprovada no mundo tecnológico, a WB - Internet e Novas Tecnologias tem possibilitado a diversos empresários a consolidação dos seus negócios.

Visite o Web site da WB - Internet e Novas Tecnologias em [www.wb-internet.pt](http://www.wb-internet.pt) e veja em Portfolio alguns dos Web sites de sucesso criados. O da sua empresa poderá vir a ser um deles.

### Contactos:

Impasse à Rua General Taborda nº11 A  
1070-138 Lisboa

**Tel:** 213 822 110    **e-Mail:** [info@wb-internet.pt](mailto:info@wb-internet.pt)

### Quer comentar este Guia Prático?

Envie o seu comentário para:

[marketing@wb-internet.pt](mailto:marketing@wb-internet.pt)

*A equipa da WB-Internet e Novas Tecnologias **agradece-lhe** o interesse demonstrado pelo nosso trabalho e missão em ajudar as Pequenas e Médias Empresas a conquistarem um posicionamento na Internet com qualidade.*